

# BOLETIM INTERNO DO COMITÉ METROPOLITANO

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL



## VIDA NOVA

E' grande para nós a satisfação de escrever algumas linhas para o nosso primeiro Boletim Interno. Todos os camaradas do Metropolitano e todos os camaradas das Células, vêm, de há muito, no trabalho orgânico, sentindo a falta de um veículo para coordenar de modo efetivo, tôdas as nossas atividades políticas.

De modo idêntico o Boletim servirá para expôr entre os Comitês Distritais e as Células, a troca de idéias, decorrente da experiência adquirida, manifestando assim a pulsação nova e acentuada, em todo o nosso trabalho, de baixo para cima, sem sectarismo. Servirá para discutirmos e explicarmos, com vigor redobrado, as medidas adequadas para as boas realizações dos trabalhos das demais Células, bem como para veicular os resultados das tarefas efetuadas, fazendo ressaltar a experiência vivida.

Com a aplicação destas medidas e outras trazidas pela experiência futura é que chegaremos à verdadeira emulação que permitirá se torne o nosso trabalho cada vez mais enérgico e produtivo. Desta maneira, o nosso Boletim não será uma coisa estática, parada, e sem expressão, mas, ao contrário, mostrará o nosso trabalho num sentido geral.

Aproveitando o primeiro número do nosso Boletim que aparece justamente numa hora nova da política brasileira, congratulamo-nos e damos um forte abraço a todos os camaradas que, de modo geral, se comportaram, na altura do que esperava o nosso grande Secretário Geral e amigo Luiz Carlos Prestes.

Assim foi, efetivamente, pois os nossos camaradas não pegaram o pé na unha, na noite de 29 de outubro p. findo, e mantiveram o Partido orgânicamente ligado com o proletariado e o povo, não toparam provocações de aventureiros que, valendo-se da situação, tentaram perturbar a ordem no interesse do fascismo e da quinta coluna ainda existente em nossa pátria, como mais uma vez ficou provado.

Nenhum de nós tem dúvida sobre o caráter do golpe da noite de 29 para 30 de outubro, dado o ataque às sedes do Metropolitano e Nacional. Isto foi apenas uma amostra do que aconteceria ao proletariado e ao povo caso o nosso Partido não estivesse enraizado nesse proletariado e nesse povo, pela justiça da nossa linha política vitoriosa no seio dessa grande massa.

Desta maneira, o que parecia uma derrota no dia 29 de outubro mostrou-se uma vitória no dia 30 subsequente, restando agora aprofundarmos com audácia e decisão no meio do proletariado e do povo a nossa atividade na luta pelo Programa Mínimo de União Nacional, pois só assim empenharemos nessa atividade as grandes massas, que estão certas que só pugnam pelos seus interesses.

Para isso é preciso que saibamos tornar-nos peixes para sabermos nadar, e em tôdas as águas enfrentarmos tôdas as marés, indicando com a nossa experiência, em tôdas as circunstâncias, ao proletariado e ao povo, o caminho acertado nas conquistas dos seus interesses políticos e econômicos.

Ano I - N.º 1

Rio de Janeiro,

27 - 12 - 1945



## CABO ELEITORAL DE NOVO TIPO

A Campanha Eleitoral vivida pela primeira vez, estando o nosso Partido na legalidade, enriqueceu-nos da experiência de que tínhamos grande falta no terreno eleitoral.

Estamos satisfeitos com o que realizamos, mas há muito que melhorar, há muito por organizar. E a principal debilidade de nossa foi constatada na fraca ligação que os nossos camaradas mantêm com o proletariado e com o povo.

E' fundamental para o P. C. B., que todo organismo nosso tenha a sua base de massa, e consequentemente todo o camarada deve ter a sua influência pessoal, o seu prestígio próprio como membro de nosso glorioso Partido. No local de trabalho o comunista deve ser não só o melhor operário, o melhor funcionário, como também o melhor colega, o mais fraternal amigo de todos aqueles que trabalham no dia a dia, ao seu lado. Deve ser um orientador dos seus colegas nos problemas políticos, deve ser um animador do levantamento e conquista das reivindicações mais sentidas dos que trabalham na oficina ou no escritório. Em seu bairro deve ser o mais solícito dos vizinhos, o campeão em levantar e levar as suas últimas consequências as reivindicações mais sentidas pela população do bairro. Nos clubes esportivos, dançantes ou recreativos deve ser sempre o animador, o amigo de todos, o associado número um. Arrancando de nós todos os requícios de setarismo, alongados os nossos horizontes, estaremos marchando a passos de gigantes para a formação de um verdadeiro espírito bolchevista e ajudando o nosso Partido a criar bases profundas no seio do proletariado e do povo.

No período das eleições um comunista, com a sua base de massa, deve se transformar num verdadeiro cabo eleitoral a serviço do povo. Não "cabo" ao estilo antigo, que engana, que promete bons empregos ou procura comprar o voto. Mas sim, cabo eleitoral do novo tipo, que orienta o eleitor politicamente, que lhe desperta o espírito de luta dentro dos princípios democráticos e lhe dá sentido de organização.

Cada comunista, na nova fase eleitoral que nós iremos viver, deve assumir consigo mesmo o compromisso de arrematar para o Partido de Prestes um mínimo de trinta eleitores. Iniciemos hoje mesmo a tarefa de trazer para o P. C. B. trinta novos votos, votos esses que irão eleger o Prefeito da Capital da República.



## A organização do povo

Inegavelmente o nosso povo já compreende muito bem a necessidade da sua organização. Haja vista que pela primeira vez em nossa Pátria os servidores públicos estão participando, organizadamente, ao lado dos demais trabalhadores, nas lutas democráticas, ajudando a esmagar o fascismo e a consolidar a democracia. E por ser esta a primeira vez que isso acontece é natural que haja vacilações em alguns momentos, pois não se formaram ainda os seus legítimos líderes que por certo não de surgir das atuais lutas e dificuldades. Mas, é incontestável que os pioneiros dessa organização têm diante de si enorme responsabilidade, qual seja a de formar uma vanguarda esclarecida que leve os servidores públicos a desempenhar no seu setor um papel de ativos construtores do mundo de amanhã.

Os militantes do nosso Partido não podem desinteressar-se dessa organização, pois como os mais consequentes filhos do povo na luta pela emancipação da Pátria, não fogem a assumir os encargos mais pesados que resultam necessariamente aos que a ela se dedicam.

Contudo, para não retardar a marcha ascensional da organização devem ser imediatamente liquidadas as tendências de um absurdo apolitismo e outras de que se valem os interessados em manter as amplas massas de servidores afastadas das soluções verdadeiramente democráticas dos problemas da Nação. Isso de modo nenhum significa que um organismo democrático de servidores deva tornar-se um instrumento partidário, mas, muito ao contrário, um instrumento ativo de união nacional, congregando o maior número possível de servidores em torno das suas reivindicações econômicas (salário e outras vantagens), sociais (férias, assistência social, etc.) e políticas (sindicalização e outras).

É necessário, ainda, que os camaradas se capacitem de que só é verdadeiramente um militante em organismos democráticos aquele que vive intensamente com os companheiros de trabalho os problemas que dizem respeito à coletividade; e mais, que é necessário dar pelo exemplo de dedicação aos compromissos assumidos para com a classe, uma prova de que queremos de fato o bem comum.

## A todas as bases do Partido

O Comitê Metropolitano na sua reunião ampliada, realizada no dia 17-12-45, deliberou, depois de analisados e debatidos todos os problemas políticos e orgânicos, baixar a todos os seus organismos, as seguintes resoluções:

- Considerando que o desenvolvimento político do nosso Partido ainda não atingiu o nível desejado em face das grandes necessidades presentes;
- Considerando a necessidade premente de acelerar e consolidar no mais breve prazo possível a nossa política orgânica;
- Considerando que uma maior centralização democrática exige uma maior descentralização orgânica;
- Considerando a transcendental importância que tem para vida política do nosso Partido, o trabalho de massa, eleitoral, juvenil e feminino para o seu fortalecimento;
- Considerando que um eficiente trabalho de divulgação e propaganda através dos organismos de base do Partido constitui o elo fundamental para a nossa ligação com as grandes massas do proletariado e do povo;
- Considerando que a presente subestimação do trabalho sindical por todo o nosso Partido, impede a nossa consolidação no movimento operário;

### RESOLVE:

- Iniciar imediatamente e com audácia nos Comitês Distritais, Células Fundamentais e Comitê Metropolitano, ativo marxista-Leninista ligado fundamentalmente aos problemas básicos do país e a nossa linha político-estratégica.
- Abrir sem demora em todo o Partido uma ampla discussão de alto a baixo afim de mos-

trar a importância da política orgânica do Partido e com absoluta rigidez reforçar a vigilância contra as ideologias estranhas ao proletariado, descentralizando amplamente todos os organismos, fortalecendo e aperfeiçoando assim a nossa democracia interna, fato primordial à existência de uma consciente disciplina proletária.

- A prática nos demonstrou que a nossa incapacidade de movimentar organizadamente as grandes massas do proletariado e do povo é consequência da debilidade dos nossos quadros bem como a excessiva centralização desse trabalho. Para preencher esta lacuna, tornou-se necessário descentralizar o que chamávamos trabalho de massa, criando secretarias técnicas de trabalho feminino, juvenil, eleitoral e organizações populares.
- Resolve recomendar a planificação e execução do trabalho de divulgação e propaganda em todos os seus organismos de base.
- Intensificar em todo o Partido o trabalho sindical dando todo o seu apoio ao próximo Congresso Sindical em organização no Distrito Federal, para a futura Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil.

Ficou também deliberado entre outras coisas, a criação de um encarregado da "TRIBUNA POPULAR" em cada Célula.

Nesta reunião foi realçada a importância política da autonomia do Distrito Federal como uma política ligada à independência do país e à União Nacional, assim como um reforçamento da democracia em nossa terra.

## O NOSSO BOLETIM

*Odele Tenório de Lima*

Secretária de Divulgação da Célula  
• Noel Rosa •

Há muito que se fazia sentir a falta de um veículo de publicidade capaz de levar aos filhos mais queridos do povo, aos membros do nosso glorioso Partido, as notícias mais importantes e os informes mais urgentes, necessários todos à boa marcha do movimento de libertação e independência de nosso povo, e o progresso da causa do proletariado.

O aparecimento do Boletim Interno do Comitê Metropolitano vem preencher a lacuna que se fazia sentir em nosso meio, e hoje já podemos estar em dia com os fatos mais importantes do momento.

O proletariado bem informado e recebendo a miude, com precisão,

a palavra de ordem do nosso Partido, produzirá muito em benefício do povo e do proletariado; mal informado, não produzirá eficientemente em prol da causa operária.

O Boletim Interno do Comitê Metropolitano terá ainda a vantagem de entrar em minúcias que dificilmente seriam levadas à publicidade em outros órgãos.

Afora isto, os nossos camaradas poderão também dar publicidade às ocorrências dos organismos de ba-

se a que pertencem e apresentar sugestões dignas da apreciação de todos os nossos companheiros, o que representa já uma demonstração e lição democrática de nosso glorioso Partido, e um grande passo na marcha evolutiva do proletariado que, desse modo, poderá se enriquecer cada vez mais de conhecimentos úteis à coletividade comunista.

Como patriota e comunista, congratulo-me com os meus camaradas do Metropolitano e com os demais companheiros do nosso Partido, augurando ao B. I. M. longa existência para felicidade de nossa causa e bem estar da Família Comunista.



## Pela autonomia do Distrito

A noção de autonomia, como era de se esperar, arrebatou celeremente todas as atenções do povo carioca no seu crescente e entusiástico anseio de luta pela liberdade que se desenvolve por este Brasil afóra, próprio de um povo que espera ver quanto antes a concretização da democracia em nossa terra, banindo para sempre de sua face todos os restos de reacionarismo que tanto mal têm causado ao nosso povo.

Todos aqueles que veem as coisas com objetividade podem verificar quão promissor tem sido o concurso das mais vastas massas populares, desta indomável massa, que diga-se de passagem, nunca se curvou diante das horas mais cruéis de nossa vida revolucionária, muito especialmente quando os arreganhos das hordas nazi-fascistas e seus asseclas ameaçavam céus e terra, acobertados pela carta reacionária para-fascista de 1937.

Porém, o que vimos, apesar de tudo, foi a arremetida avassaladora das massas que na hora precisa souberam romper com todos os obstáculos que lhes antepunham e seguir o caminho indicado por Prestes e seu Partido, o Partido Comunista do Brasil.

E hoje o nosso Partido, graças à sua ligação estreita com as mais vastas camadas do proletariado e do povo no que ela tem de mais abnegado e consequente, pôde tornar-se em nossa terra o maior realizador e defensor da democracia, da ordem, da tranquilidade e da paz interna, graças à justeza com que vem aplicando a sua linha, a linha marxista-leninista-stalinista. Prestes, referindo-se ao problema da autonomia, dá esta magistral interpretação: "A autonomia dos

## A ORGANIZAÇÃO DO PROLETARIADO

O proletariado brasileiro vive na hora presente uma etapa decisiva na luta pela unidade, caminho consequente da liberdade de sua classe como garantia precípua para estruturação de um regime realmente de progresso e democracia. Os trabalhadores organizados sindicalmente são a única força capaz de permitir as condições práticas para a conquista de melhor e mais justo nível de vida, fator indispensável à segurança nacional pela qual clamam os verdadeiros patriotas.

Toda a atenção do proletariado deve voltar-se no sentido da organização de Comitês de fábricas e em todos os locais de trabalho, para maior reforçamento do movimento sindical, para que desse modo tenha ação maior e crescente, fazendo face às novas perspectivas que se abrem com a marcha triunfal da democracia em todo o mundo, onde a classe operária desempenhará o papel que lhe cabe como coluna máxima, por constituir a maioria da opinião nacional.

E para nós, trabalhadores de todas as categorias, quer intelectuais como manuais, hoje mais do que nunca, torna-se imprescindível que, sem vacilações, forjemos com o calor de nossa luta pacífica mas enérgica, a unidade que traçará rumos seguros para uma mudança de valores na concepção da vida.

Com os movimentos desenrolados no país, ficou inicialmente provado que se não fora a organização já florescente do proletariado, não teria o mesmo compreendido a conduta a ser seguida diante da surpresa dos acontecimentos — mesmo estando já vigilante contra os golpes — teria sido arrastado a aventuras perigosas que fatalmente o teriam conduzido ao caos da guerra civil, satisfazendo assim o desejo dos inimigos da classe operária e do povo.

Ao proletariado brasileiro cabe avançar rapidamente para a fundação imediata da "Central Sindical" Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil aderente a CTAL, unindo assim os trabalhadores dos países semi-feudais, para sua completa emancipação econômica e confraternização de todos os trabalhadores do mundo, elemento indispensável para colocar os povos ao abrigo de novas guerras, que ocupam as mentes doentes de todas as castas de imperialismos.

Estados e do Distrito está ligada ao problema da independência nacional, contra os abusos da centralização do poder que apenas serve aos interesses da classe dominante".

Esta interpretação, clara e justa, deve ser compreendida por todo comunista, por todo homem do povo, pois ela está intimamente ligada à vitória da campanha autonomista. Devemos gravar na nossa memória e transmitir ao povo, que o eleito deve ser eleito e não nomeado pelo presidente da República. Será isto, também, mais um elo pósto a serviço da causa democrática: será um passo decisivo no prosseguimento ininterrupto da luta para a destruição dos últimos resquícios da moribunda quinta-coluna em nossa terra. O programa mínimo do Partido que será defendido pelos nossos deputados no parlamento,

fornece-nos um amplo cabedal de luta, quando diz "Cidades, Municípios e o Distrito Federal, terão completa autonomia política e administrativa, regendo-se pelos preceitos constitucionais que adotarem, respeitada a Constituição da República". Eis aí toda a substância, todo o material fundamental, onde o proletariado e o povo tendo à frente o Partido Comunista, mais uma vez irá demonstrar o acerto de sua linha, levando à completa e justa vitória da campanha pela autonomia, vitória esta que "significa" solução para o problema das filas do leite, da carne, do transporte e do abastecimento.

Para isto, devemos arregimentar o povo no seio das mais vastas camadas da população, sobretudo no proletariado, através, dos Comitês de Bairros, das grandes empresas, criando comissões para reivindicações, principalmente no que diz respeito à água, saneamento dos morros, luta contra as filas da carne, do leite, etc., aliando assim concretamente essas reivindicações às reivindicações políticas do povo.

### ATENÇÃO

Pedimos a opinião de todos os Distritos e Células de empresas fundamentais sobre o Boletim, assim como enviar sua colaboração e experiência concreta de cada trabalho afim de servir de incentivo a todas as bases do nosso Partido.

## A divulgação como arma de luta pela democracia

Uma das características da atividade que muito contribuirá para o pleno desenvolvimento de uma função viva e permanente em sua vinculação estreita e profunda com as amplas massas trabalhadoras e do povo, está, sem dúvida, na realização de um intensivo trabalho de divulgação, pois é por ele e através dele que a linha do nosso Partido poderá ser levada às grandes empresas e à toda a massa de nossa população: ele é, por assim dizer, porta-voz vivo e contínuo de todas as nossas resoluções, das nossas tarefas, as bases do Partido, e destas às amplas massas de trabalhadores e do povo.

O seu papel, portanto, considerando, sobretudo, o momento que atravessamos, por esta razão mesmo, deve ser por todos nós interpretado como fator preponderante em função da luta pela Consolidação da Democracia em nossa terra, com fator essencial de educação intensiva das massas, muito especialmente como um elemento que concorrerá para influenciar decisivamente na tarefa de levar o país a uma sólida União Nacional, enfim, na politização que impulsionará a uma maior e mais rápida maturação da consciência das mesmas.

Como sabemos, entramos no limiar de uma nova grande campanha de massa que o Partido terá que enfrentar: é a CAMPANHA PRÓ- AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL. Ela nos poderá resultar fácil, se de fato soubermos, como comunistas, empreendê-la com determinação, utilizando a divulgação como arma.

Nesse particular, pensamos assinalar aqui algumas das principais diretivas que todas as células devem observar a fim de obter um maior resultado prático no seu trabalho, na fortificação, naturalmente política e orgânica de nosso Partido, para que possamos desempenhar, na prática, o papel de vanguarda dirigente do proletariado e do povo.

- 1— Cada célula deve continuar com intensidade, a discussão dos discursos e declarações de Prestes, sua última entrevista, etc., fazendo chegar ao povo, por meio de palestras, boletins próprios, etc., o sentido da luta pela autonomia.
- 2— Tirar manifestos contendo reivindicações mais sentidas dos trabalhadores na empresa, ou

do bairro onde atuem, ligando-as à reivindicação política.

- 3— Nas empresas, sobretudo fundamentais, as células devem se esforçar para a criação de um jornal mural (de parede), em papel almasso ou cartolina como fundo, e que nele todos os trabalhadores na empresa devem colaborar com os fatos diários mais sentidos.
- 4— Realizar o máximo de comícios e propaganda pela autonomia, aproveitando-os para a venda de folhetos, livros, leilão de prendas, etc.
- 5— Cada célula deve formular programas de reivindicações para os nossos candidatos eleitos defenderem no futuro Parlamento.
- 6— Todas as tarefas devem estar subordinadas à nossa luta em defesa da ordem, tranquilidade, Democracia e União Nacional contra os golpes salvadores.

Assim agindo, contribuiremos de fato para que a Democracia em nossa terra se torne uma realidade, fortalecendo o nosso Partido, de maneira que, a ela, nenhum reacionário poderá subsistir.

## Fiscais do P. C. B. no pleito de 2 de dezembro

A preparação dos fiscais do P.C.B. revestiu-se, nas proximidades das eleições, de grandes debilidades, consequência da inexperience em tarefas dessa natureza, como também em virtude do nosso pouco espírito de organização.

Acumulado o trabalho, por não terem os nossos organismos partidários atendido imediatamente a palavra do Comitê Metropolitano, houve naturalmente um pouco de atropelo; a indicação de mais de um fiscal para a mesma seção e a falta de fiscais em outras.

As aulas de capacitação, pelo pouco espírito de disciplina existente e pela falta de comodidade da nossa sede, não deram todos os frutos esperados. Houve aborrecimentos e contrariedades, mas o fundamental foi cumprido.

Nós comparecemos às Seções Eleitorais com o maior número de fiscais, o melhor, o mais selecionado, o mais politizado. Podemos nos orgulhar de dizer bem alto que não havia um só fiscal do P.C.B.

remunerado, ganhando dinheiro pelo trabalho realizado. Todos eram voluntários, membros conscientes da grande missão que desempenhavam dentro do Partido de Luiz Carlos Prestes.

Houve casos de verdadeiros heroísmos. do mais altruístico espírito de renúncia e dedicação, difícil de se encontrar em outro Partido, que não o do Proletariado e do Povo.

Os aplausos que a imprensa em geral teceu aos nossos representantes nas seções eleitorais e os louvores que mais de uma dezena de presidentes fizeram constar em atas, aos nossos fiscais, representa o lado positivo na preparação dessa tarefa nova para nós.

O Comitê Metropolitano envia a todos os camaradas fiscais os seus aplausos e chama a atenção de todo o Partido para o espírito de dedicação, para a consciência revolucionária demonstrada pelos 1.300 fiscais do nosso grande e amado Partido.

## AS CELULAS DO PARTIDO

O Partido Comunista é o grande instrumento pelo qual o proletariado e o povo não somente traduzem os seus anseios e as suas mais justas aspirações, como também vencem e esmagam tudo que se antepõe aos legítimos interesses da classe operária, à marcha para a Democracia. Como instrumento, porém, e em sentido figurado, precisa ter seus órgãos bem cuidados e aparelhados para que possa traduzir com presteza e perfeição as diretivas que recebe.

A vida e a resistência de uma árvore estão condicionadas ao vigor de suas raízes e ao aprofundamento destas no seio da terra. Assim são as células do Partido. Este somente funcionará com perfeição se as células compreenderem e assimilarem suas palavras de ordem, transformando-as em tarefas realizáveis na prática. São, portanto, de fundamental importância as células do Partido.

Um secretário político de célula precisa ser um verdadeiro dirigente, sabendo levar à prática no menor prazo possível as palavras de ordem da Direção do Partido e, ao mesmo tempo, levando toda a célula a adotar o mesmo ponto de vista. Precisa saber mostrar aos seus companheiros que a posição mais honrosa para um trabalhador consciente é a que vai ocupar no Partido Comunista. Precisa, por fim, fazer com que as reuniões de sua célula sejam produtivas, transformando-as em aulas de planejamento do trabalho, de capacitação política e de realizações práticas.

Entre a célula de bairro e a célula de empresa, consideramos esta última como fundamental. É na célula de empresa onde os comunistas e seus companheiros de trabalho passam maior tempo em comum e é lá onde se aprimora o sentimento de classe e onde as mínimas reivindicações conseguidas reforçam a solidariedade proletária. Entretanto, a célula de bairro tem grande importância como fator de união entre o proletariado e o povo. O médico, o intelectual, o professor e o engenheiro fornecem e adquirem conhecimentos do sapateiro, do barbeiro e do alfaiate e da doméstica.

Os camaradas dirigentes devem preparar a "ordem do dia" a ser debatida na reunião da célula de forma que focalize os pontos mais importantes do momento. Entretanto, a ordem do dia deve ser posta em discussão e aprovação pela maioria dos militantes presentes. Se for aprovada, os debates constantes da mesma devem ser amplos, porém dentro da maior ordem, visando sempre o engrandecimento do Partido.

